

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo Class.: 177

Data: 01-05-85 Pg.: _____

**Índios dão prazo para
a saída dos posseiros**

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Os índios apinajés, que vivem na região de Tocantinópolis, Norte de Goiás, deram prazo de 15 dias para que todos os posseiros saiam da área já demarcada pelo Exército para os índios. O delegado da Funai em Araguaína, Gilberto Azanha, acusou, ontem, políticos da região e o secretário de Segurança de Goiás, José Freire, de estar dificultando o processo de remoção dos posseiros que serão indenizados com recursos já colocados à disposição pela Funai. "Se ocorrer qualquer conflito mais sério entre índios e posseiros — afirmou — o responsável maior será o secretário de Segurança de Goiás."

Segundo Azanha, três postos já estavam instalados para dar início ao pagamento das indenizações aos posseiros, mas o 3º Batalhão da PM de Araguaína que acompanharia a operação, "foi desautorizado a realizar o trabalho pelo secretário José Freire". Azanha afirma que Freire e os demais políticos da região estão estimulando os posseiros a permanecer na área indígena afirmando que o novo governo deverá rever o decreto que criou a área dos Apinajés.

GRUPO INTERMINISTERIAL

Os representantes do grupo interministerial Interior/Reforma e

Desenvolvimento Agrário que se reunirão na próxima sexta-feira devem discutir a situação de oito áreas indígenas, entre elas a demarcação da reserva de 3.300 mil hectares para os índios calapós, do Sul do Pará, onde vivem os gorotire que estão ocupando o garimpo de Maria Bonita.

Segundo dados da Funai, das 340 áreas indígenas que existem no País, apenas 106 já foram demarcadas, num total de 2,6 milhões de hectares; 159 já foram identificadas, num total de 52 milhões de hectares, e as restantes não têm ainda nenhum tipo de definição. Das áreas demarcadas, apenas 39 foram até agora homologadas e registradas.